

CENTRO DE COMPOSTAGEM: ECONOMIA CIRCULAR, EDUCAÇÃO E COMUNIDADE

JAGO PICCELLO

A PROPOSTA

O **Centro de Compostagem**, é um ponto fundamental como parte de uma rede dedicada a lidar com os resíduos orgânicos, através dos pilares **Economia Circular**, **Educação** e **Comunidade**. Surge como uma proposta para a redução de resíduos descartados, que se tornaram um problema de ordem global em face às mudanças climáticas e o colapso iminente da Terra.

Dedica-se a tratar especialmente **orgânicos**, que são entendidos como rejeitos e destinados a aterros e depósitos, além de não ser um processo consolidado como a reciclagem. Busca, dessa forma, contribuir para convivência mais harmoniosa com o planeta, considerando seus recursos e limitações, em direção à **economia circular**: um sistema econômico que substitui o conceito de ‘fim de vida’ a partir da redução, reutilização, reciclagem e recuperação de materiais nos processos de produção/distribuição e consumo.

A REDE

Pensada de forma a garantir capilaridade e acessibilidade, se baseia no fluxo de materiais, pessoas e produtos, e em pontos fixos, hierarquizados em pontos setoriais, centros comunitários e pontos de entrega. A distribuição é feita de forma hierarquizada e interligada através de uma logística integrada entre os pontos da rede. A partir disso, busca promover a **conscientização**, **coleta** e **reaproveitamento** de resíduos orgânicos.

O PROJETO

Detalha-se, aqui, o projeto de um centro comunitário, aliado a uma unidade de compostagem, que juntos, proporcionam um espaço de **atividades práticas**, **educação**, **conscientização**, **lazer**, **venda** e **cultivo de plantas e alimentos**, além do reaproveitamento de resíduos dimensionado para atender ao bairro. Voltado para a comunidade, disponibiliza áreas de uso livre para escolas, crianças, famílias e moradores da região.

Os pensamentos de sustentabilidade, harmonia com o planeta e redução de impacto permearam todas as etapas de projeto, desde a escolha da área de intervenção, materiais construtivos, soluções arquitetônicas e usos do espaço.

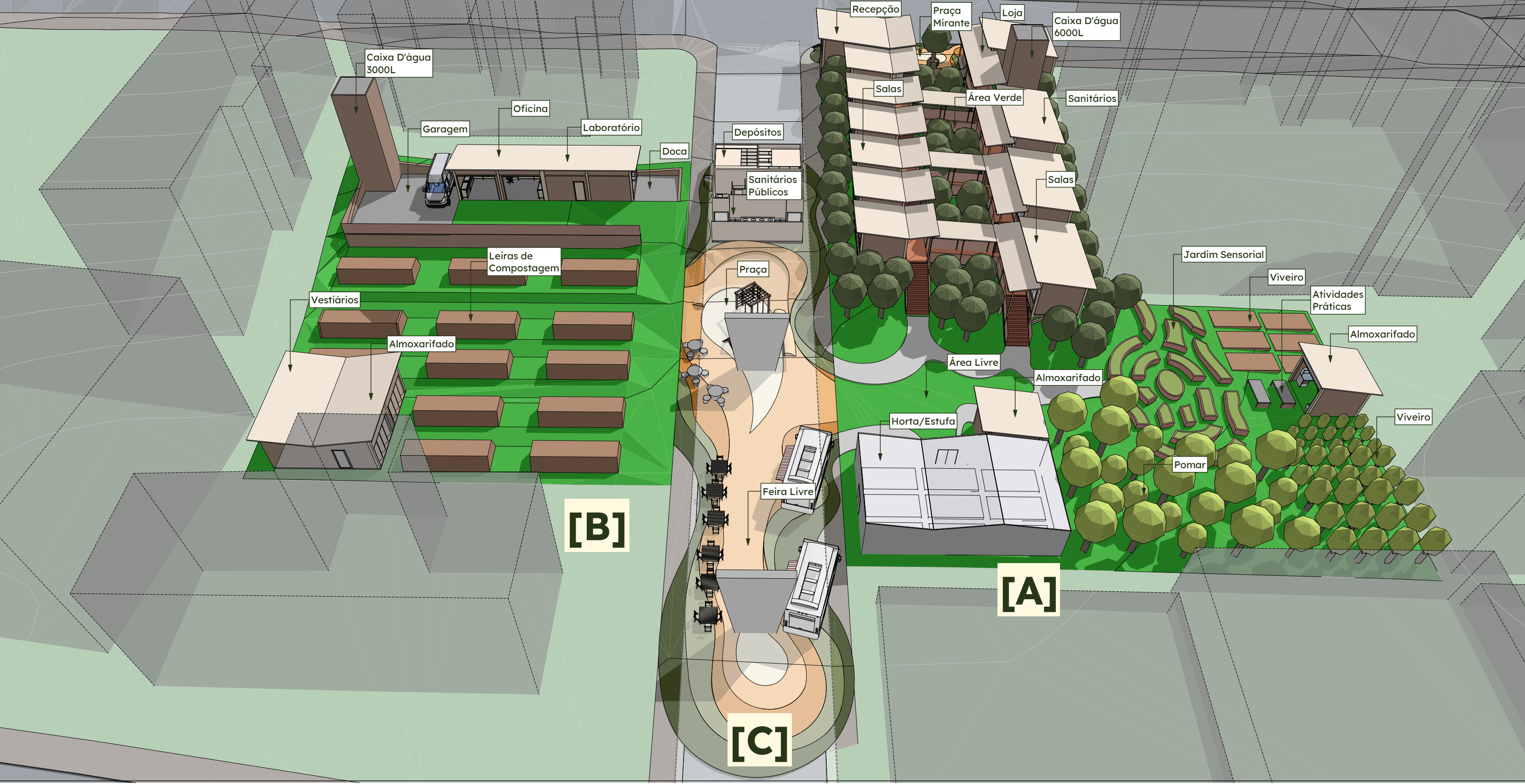
O PROGRAMA

Os usos buscam promover a consciência ambiental, com áreas de educação, cultivo e compostagem. Na área **[A]** apresentam-se as práticas mistas e públicas: na Av. Divino Lucas Martins se insere a entrada principal, através da loja ou da recepção, além do acesso a uma praça, mirante para as áreas do centro.

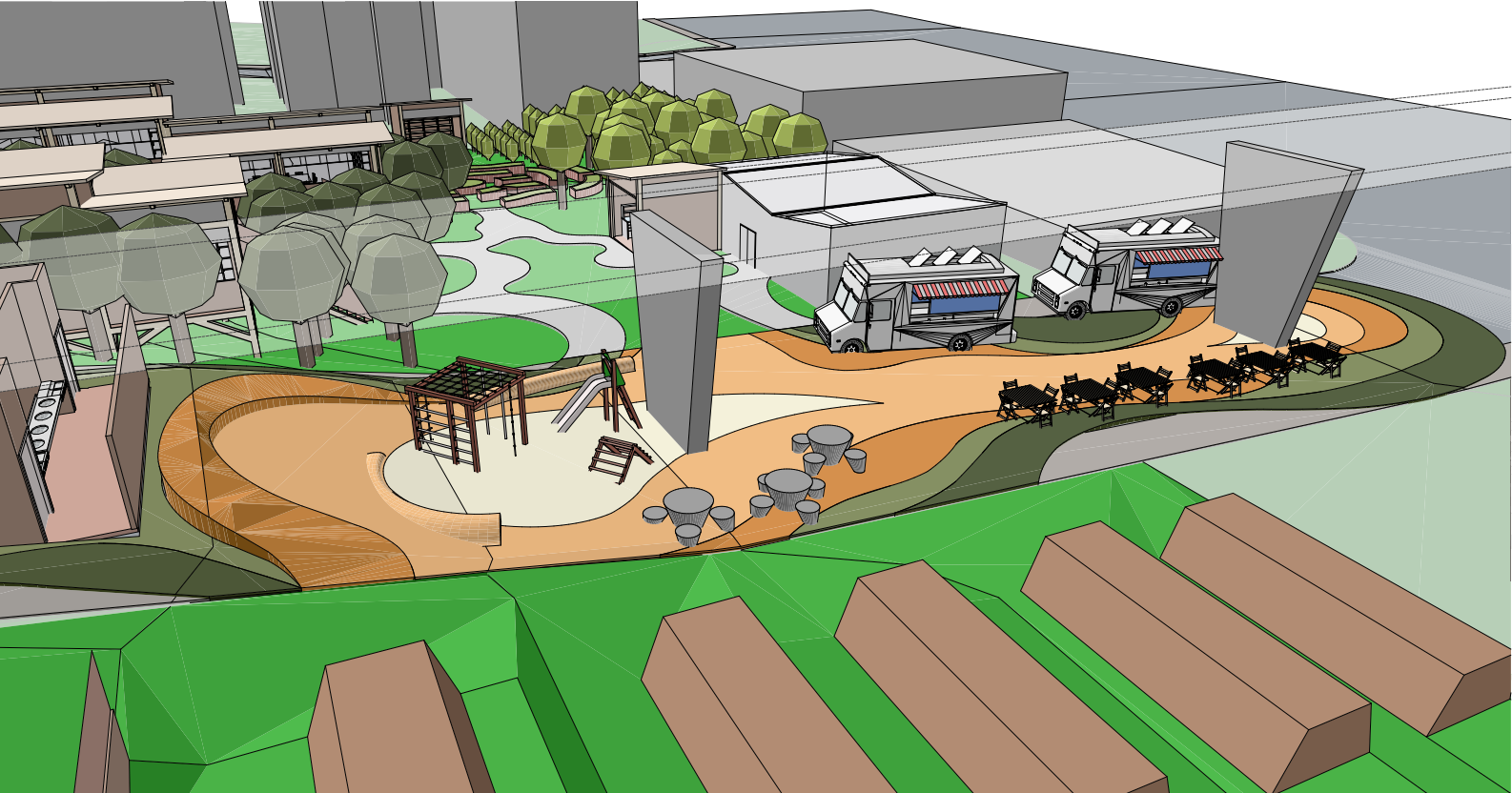
A partir daí, um trajeto de escadas, rampas e árvores conduz o usuário aos sanitários e às salas, de usos múltiplos, chegando até a parte mais baixa, onde encontra as atividades práticas. Nesse espaço, tem-se: estufa, com produção de vegetais a serem vendidos e doados; pomar, para o cultivo de árvores frutíferas; e o jardim sensorial, para explorar os sentidos. Ao fundo, fica o viveiro, onde é realizada a germinação de sementes e produção de mudas para o centro e para a arborização da cidade, além das atividades de compostagem prática, com espaço e mobiliário de apoio. Em direção ao viaduto, apresenta-se uma área gramada livre, para atividades múltiplas, de serventia para as escolas e população na região.

A área **[B]** apresenta os principais usos institucionais, mais relacionados à rede, como compostagem institucional dos resíduos do bairro; áreas de laboratório para análise do composto produzido; doca; depósitos; oficina e garagem; além de espaços de apoio como vestiários e almoxarifados.

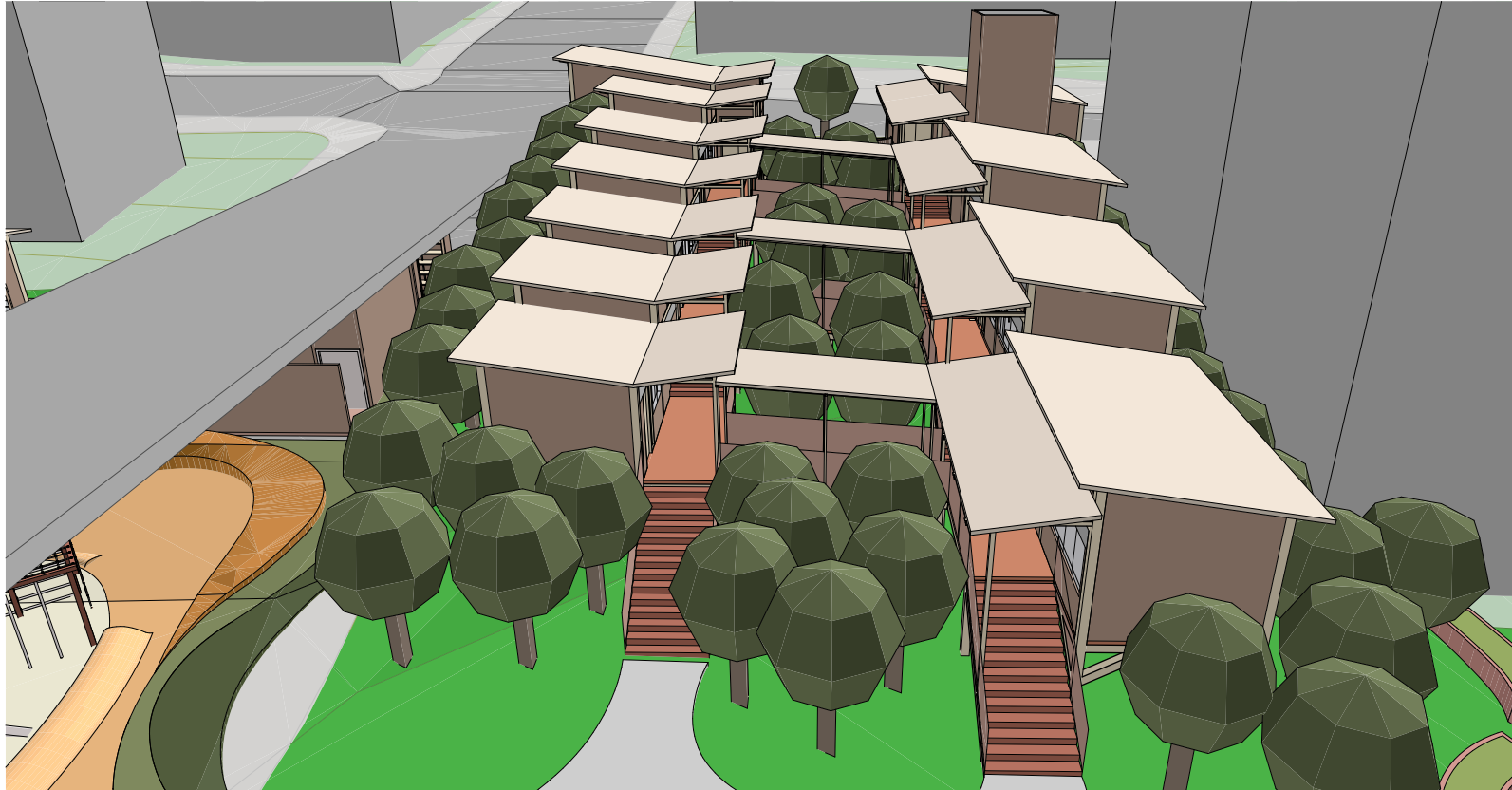
Por fim, abaixo do viaduto, na área **[C]** estão usos públicos de sanitários, uma praça com brinquedos e mobiliários infantis; um espaço livre para realização de feiras e outras atividades relacionadas, além de depósitos, cujo pé direito é reduzido devido ao viaduto, otimizando o espaço disponível.



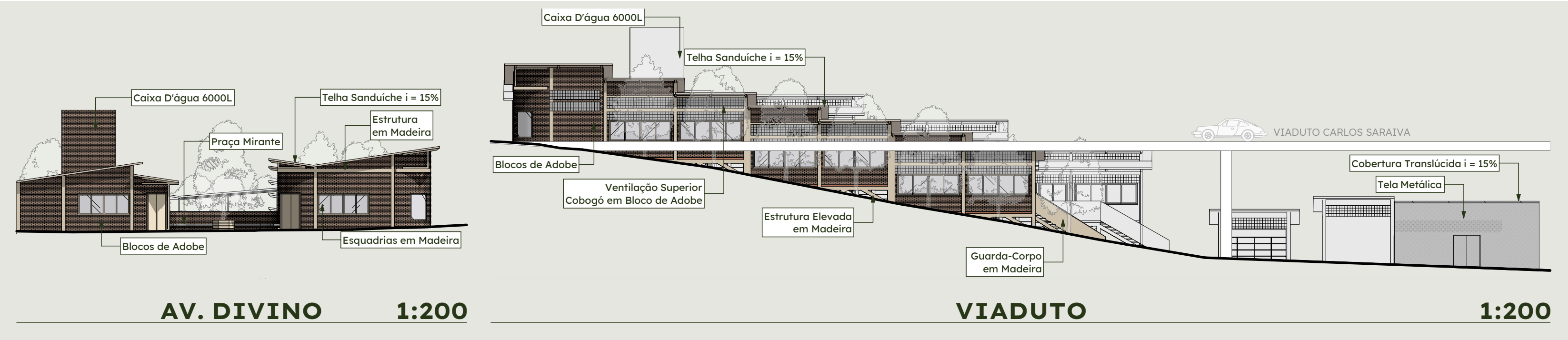
VISTA AXONOMÉTRICA GERAL



INTERVENÇÃO VIADUTO

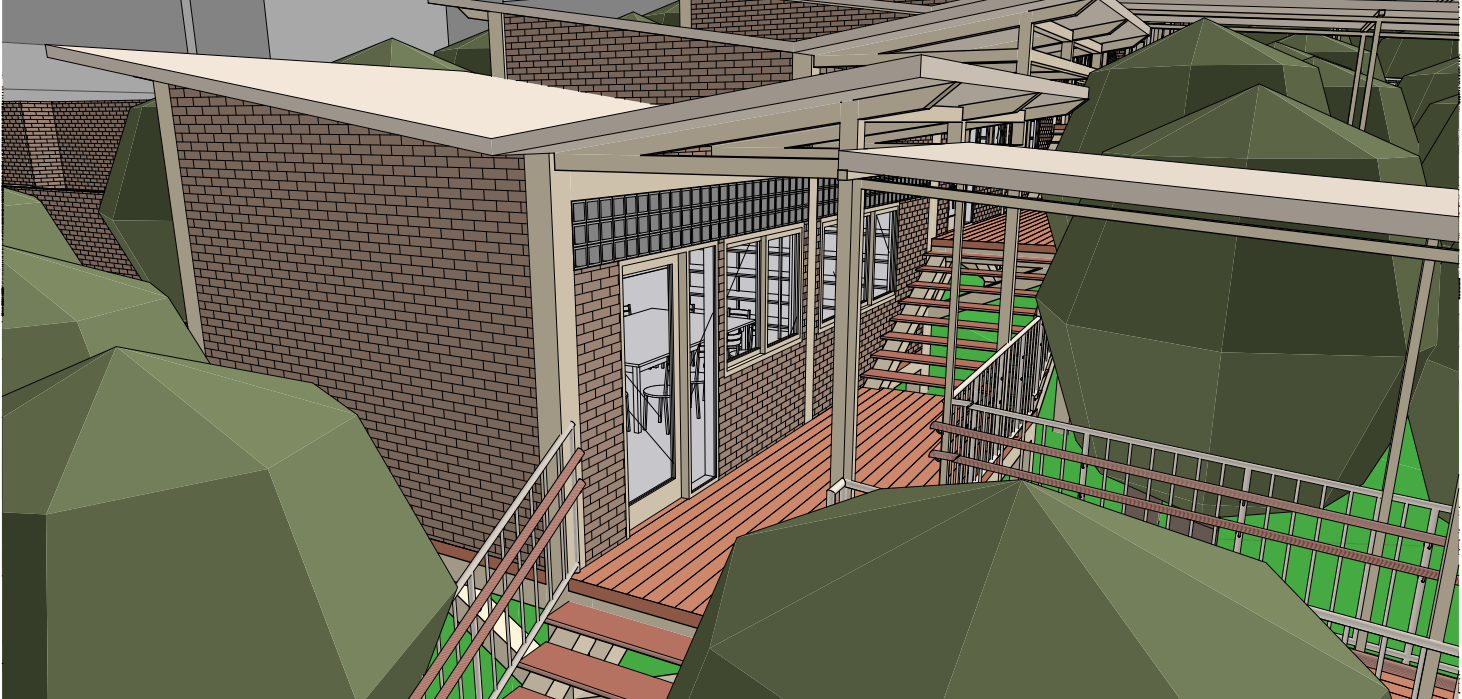


ÁREA VERDE ENTRE SALAS



AV. DIVINO 1:200

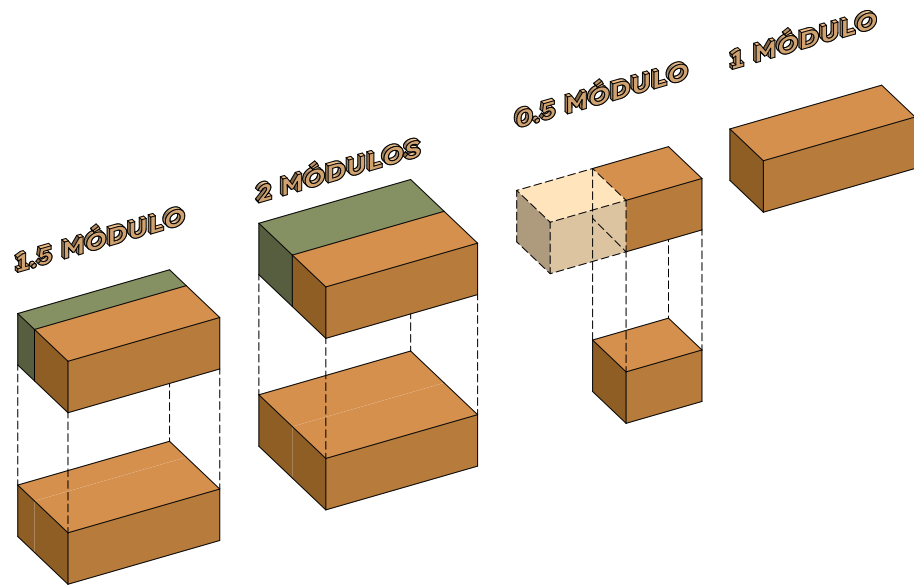
VIADUTO 1:200



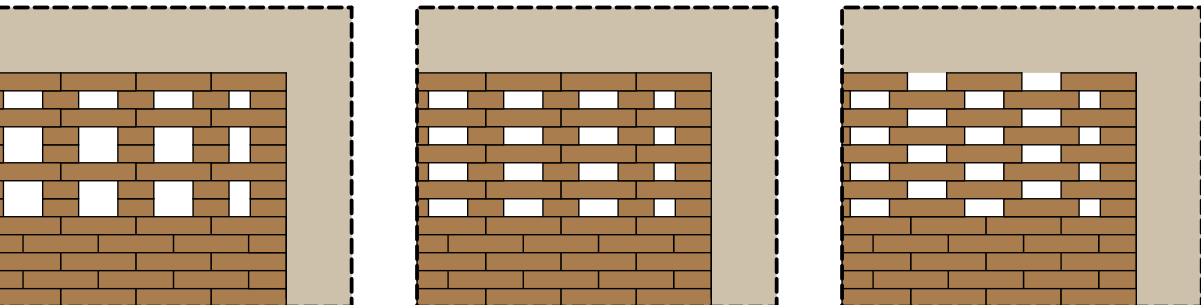
MATERIAIS



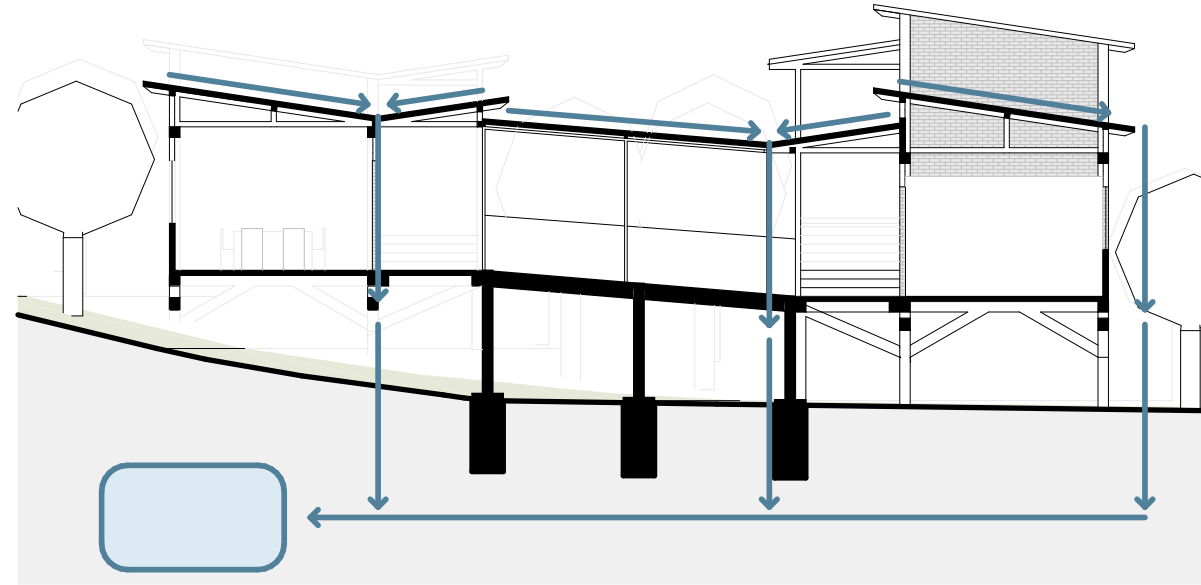
VISTA AXONOMÉTRICA



MODULAÇÃO



VENTILAÇÃO



REUSO DE ÁGUA